

Mortalidade de *Corymbia torelliana* sob deriva simulada de glifosato e o uso de bioessoluções.

Peter Alisson Ribeiro Gonçalves, Rodolfo Soares de Almeida, Ícaro Gustavo Rodrigues Taborda, Ingrid Martha Sampaio, Eduardo Duarte de Sá, Guilherme Pereira de Macêdo.

Dimensões Ambientais: ODS13

Palavras-chave: Bioestimulante, Herbicidas, Tecnologia de Aplicação.

Introdução

O setor florestal brasileiro utiliza majoritariamente eucalipto se destacando na produção de celulose, carvão vegetal, entre outras aplicações(Ibá, 2024). Nos últimos anos, o gênero *Corymbia* vem se ganhando destaque devido ao seu elevado potencial produtivo. No entanto, ainda há carência de informações sobre os possíveis efeitos negativos da deriva de herbicidas nas plantas durante a fase de implantação, (Santos *et al.* 2020). A deriva de herbicidas, especialmente o glifosato, pode comprometer o sucesso da implantação de mudas florestais. Bioessoluções têm sido estudadas como alternativa para reduzir efeitos tóxicos de herbicidas, (Machado *et al.* 2017.)

Objetivos

O estudo tem como objetivo avaliar o efeito do uso de bioessoluções na redução dos efeitos negativos da deriva em *Corymbia torelliana* seminal.

Metodologia



Figura 1: Esquema representativo da metodologia utilizada.

Apoio Financeiro



Resultados

Somente doses de glifosato afetaram a mortalidade. A bioessolução não apresentou efeito significativo isolado nem em interação com o herbicida.

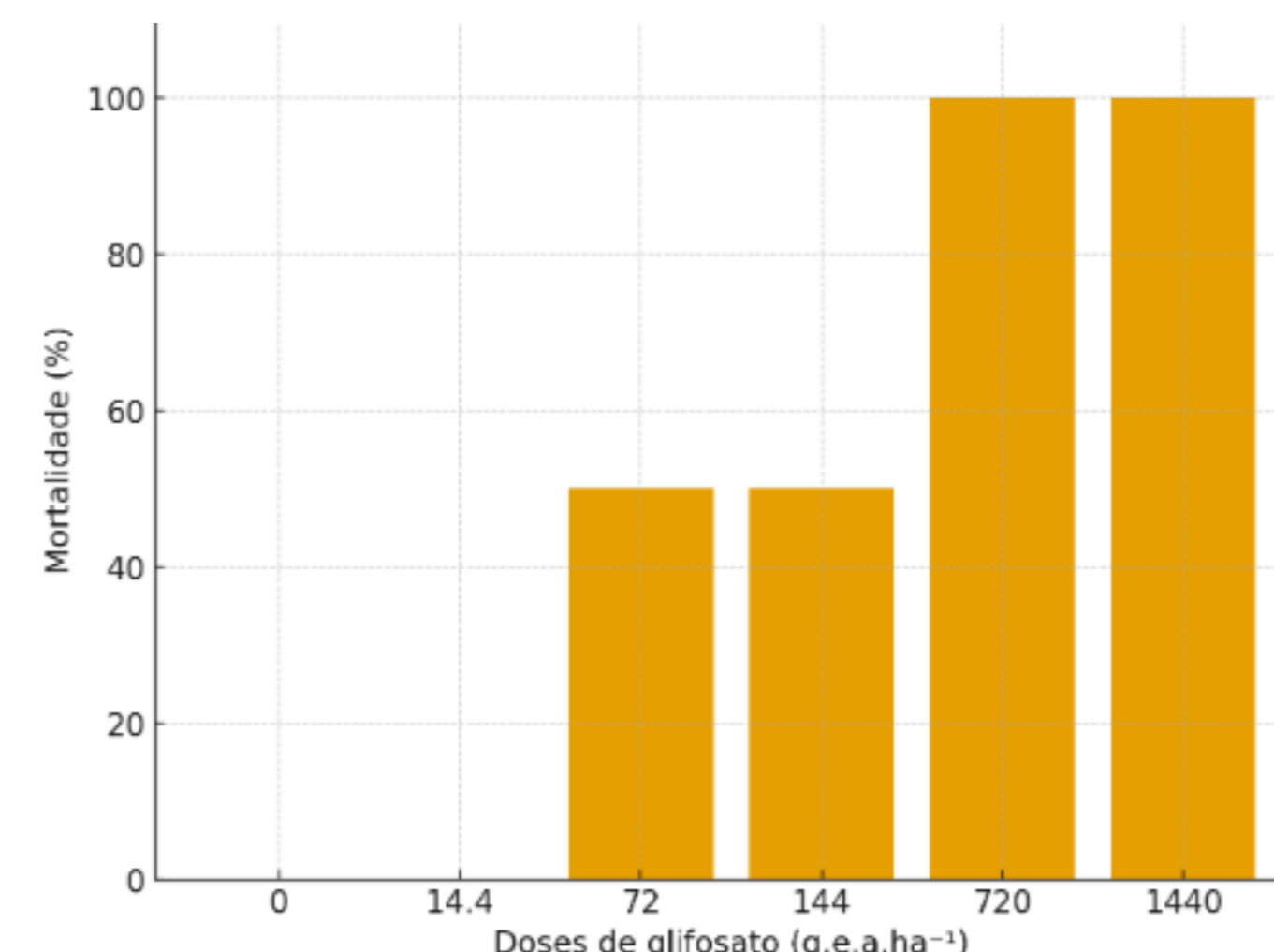


Figura 2: Mortalidade das mudas de *Corymbia torelliana* sob deriva de glifosato.

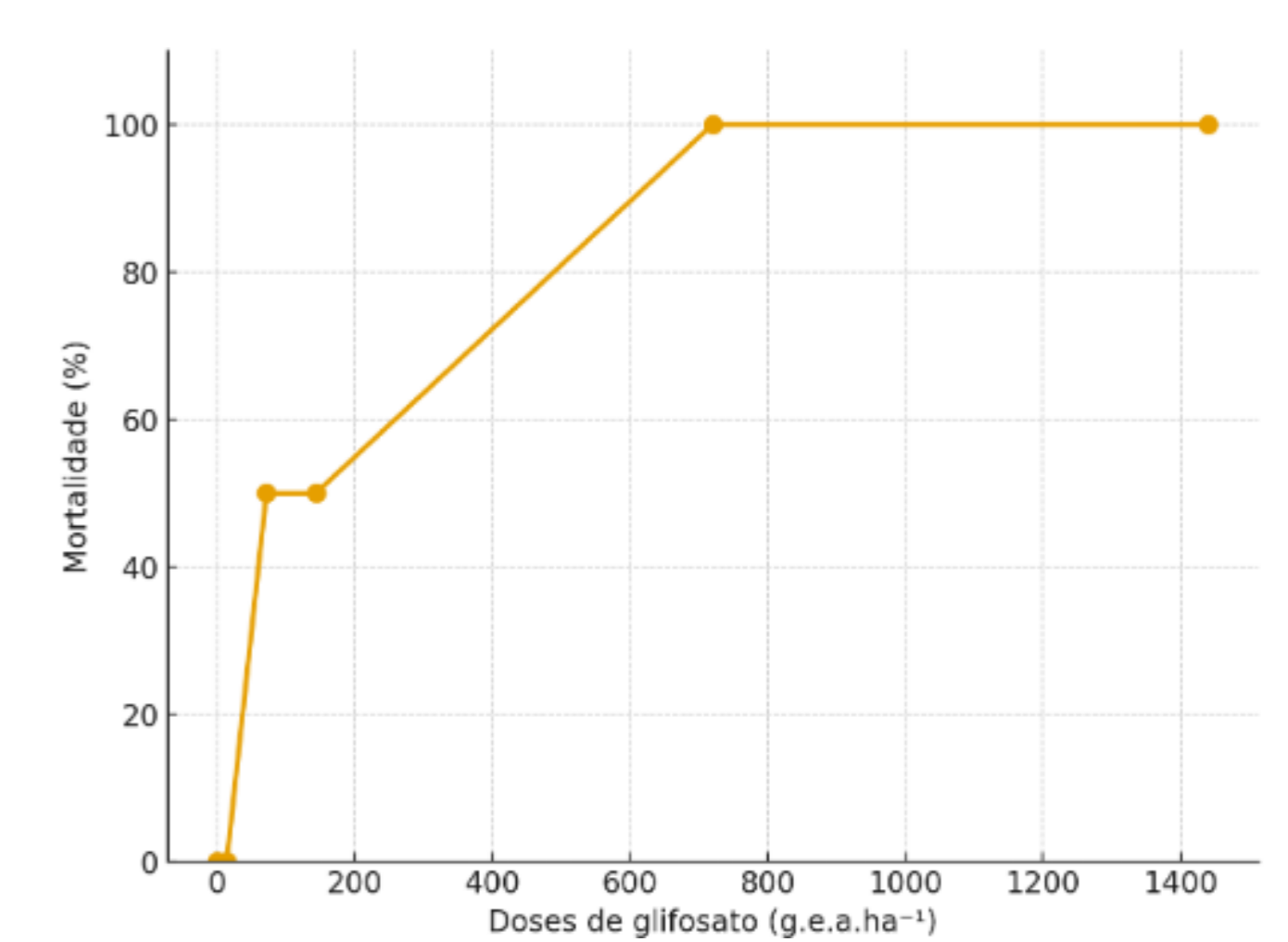


Figura 3: Curva dose-resposta da mortalidade de *Corymbia torelliana*.



Figura 4: Mudas de *Corymbia torelliana* sob deriva de glifosato sem bioessolução.



Figura 5: Mudas de *Corymbia torelliana* sob deriva de glifosato com bioessolução.

Conclusões

Conclui-se que o uso de bioessolução nas concentrações utilizadas neste trabalho, não surtiram efeito na redução dos efeitos da deriva de glifosato. As mudas de *C.torelliana* seminais suportaram até 5% da dose comercial sem apresentar mortalidade. Derivas superiores a 5% da dose comercial causam danos severos a sobrevivência de mudas seminais de *C. torelliana* na fase de implantação florestal.

Bibliografia

IBÁ – INDUSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORE 2024. Disponível em: <https://iba.org/wp-content/uploads/2025/05/relatorio2024.pdf>

M. S. MACHADO et al. 2017. Uso de fertilizante líquido na redução dos efeitos fitotóxicos do glyphosate no eucalipto. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21252017v30n321rc>

SANTOS JR., et al. 2020 SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIENCIA DAS PLANTAS DANINHAS - Uso do Fertiactyl Pós® na Proteção de Plantas de Eucalipto Submetido à Deriva de Herbicidas. Disponível em: <http://www.sbcpd.org>